



11 DE OUTUBRO DE 2006 - Nº 55

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

FUP CUT

Atenção trabalhadores da Petrobrás e Terceirizadas VAMOS VENCER

Com grande pressão da mídia, a população brasileira acabou votando de maneira a dar um segundo turno às eleições para a Presidência da República.

Mais do que nunca temos de arregaçar as mangas e apoiar Lula para presidente.

Faça campanha no seu trabalho, no local de moradia e nos locais que você frequenta.

Vamos mostrar à direita e à

mídia nacional que queremos Lula outra vez.

Faltou pouco para vencermos

no primeiro turno. Agora vamos aumentar os votos de Lula no segundo turno.

**VAMOS VOTAR 13.
VAMOS VOTAR LULA.
VAMOS VOTAR A FAVOR DO POVO BRASILEIRO.**

É LULA DE NOVO

É preciso saber a importância de um governo no qual os trabalhadores conseguem implementar uma plataforma de propostas.

Ninguém melhor que os petroleiros para lembrarem disso, pois o projeto do governo neoliberal de FHC para a Petrobrás foi o desmantelamento da empresa.

O golpe fatal era a mudança do nome para Petrobrás. Esse golpe só não se concretizou pelas mobilizações, ocorridas na época, de trabalhadores, de parcela de políticos, personalidades e artistas que eram contra a privatização.

Mas engana-se quem acha que FHC

não deixou sua marca na Petrobrás ao, literalmente, privatizar um terço da empresa com a venda de 32% das ações, em 2001, usando como pano de fundo a mentira de que o trabalhador seria "o dono" da Petrobrás, comprando ações utilizando o FGTS.

E a mentira está no fato de que apenas 2% das ações foram disponibilizadas para uso do FGTS, 4% foram negociadas na Bovespa e os outros 26% oferecidos na Bolsa de Nova York.

Esse modelo de governo que nós derrotamos e que corremos o risco de seu retorno é responsável pela situação da Petrobrás que tem 68% das suas

ações em poder do capital privado. Sendo 40% delas na Bolsa de Nova York.

No governo Lula os próprios petroleiros conseguiram inserir uma plataforma de propostas, o que faz com este governo, somente com 32% das ações da empresa (suficientes para o controle acionário), imponha uma condição que faz com que a maior parte dos recursos da Petrobrás fiquem no Brasil, leia-se, revitalização dos estaleiros, construção de refinarias e uma situação local que é a quantidade de obras no interior da Regap, construção da usina de ácido acrílico e outras.

Você acredita que um governo Alckmin bancaria todo esse projeto tendo apenas 32% das ações da Petrobrás? Ou, mais uma vez, se submeteria ao capital internacional (leia-se: detentores de 68% das ações).

Diretoria Colegiada: Adelino, Alexandre Veado, Almeida, Aluizio, Américo, Barroso, Cardoso, Eduardo, Evair, Francisco Chaltein, Gildo, Hermes, Joaquim, José Carmo, José Maria, Julionor, Leopoldino, Luiz Carlos, Oliveira, Orlando, Osvalmir, Poças, Robert Clay, Salvador, Samuel, Sinimbu, Valdemar, Wagner - **Jornalista:** Elaine Vale MG 06402-JP
Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 3295-6020 - Fax.: (31) 3295-5363 - Home page: www.sindipetro.org.br - E mail: spetro.bhe@terra.com.br

CAMPANHA POR UM PAÍS MELHOR

Vamos mostrar que queremos um Brasil com a força do trabalhador

Não podemos admitir o tratamento que a considerada “grande mídia” no Brasil vem dando ao presidente Lula, principalmente como ocorreu na reta final para as eleições e como está sendo agora, às vésperas do segundo turno.

Para Alckmin os espaços são sempre concedidos com abordagem amplas de temas atuais e de campanha, já para Lula o tratamento é diferenciado,

sem abertura para falar das propostas para o novo governo e vislumbrar a continuidade de trabalhos que fizeram do Brasil um País melhor nesses últimos quatro anos.

Nós petroleiros não podemos deixar isso acontecer. Vamos manifestar o nosso repúdio mandando mensagens para os jornais dizendo que somos contra ao tratamento dado ao presidente Lula.

Para os jornais:

Estado de Minas

e-mail: editor.em@uai.com.br

Folha de São Paulo

e-mail: ombudsman@uol.com.br

Estado de São Paulo

e-mail: falecom@estado.com.br

O Globo

entre no site:

www.oglobo.globo.com e entre no link “Fale com O Globo”

Somente com a luta do povo trabalhador poderemos lutar pelo Brasil que queremos.

Terceirizados: Isso tem a ver com vocês

Outro ponto da nossa plataforma de propostas no governo é a política de primeirização das atividades da Petrobrás que tem como resultado a contratação de 13 mil novos petroleiros e há perspectiva de mais 20 mil até 2015.

Sabemos que alguns dos companheiros das empreiteiras não têm condições de concorrer com muitos jovens em um concurso público, mas não podemos aceitar as diferenciações impostas para petroleiros e terceirizados. Temos que ser uma categoria.

A Constituição Federal veio, em 1988, moralizar os concursos públicos, mas essa própria Constituição impede que façamos uma discussão com a empresa para absolver a mão-de-obra terceirizada que é especializada e conhecedora da Petrobrás.

FIQUE DE OLHO

Abaixo publicamos novamente trecho da fala de Luiz Carlos Mendonça de Barros, um dos coordenadores políticos da campanha tucana à presidência, à revista EXAME, em 10 de junho de 2005, dizendo claramente o que pensa sobre a Petrobrás:

“EXAME – O que o senhor acha que deveria ser privatizado?”

Mendonça – Há muita coisa ainda, como os serviços portuários, as estradas de rodagem, o setor elétrico, a Petrobrás.

EXAME – A privatização da Petrobrás seria extremamente polêmica, não?

Mendonça – Sem dúvida. Ainda não tenho opinião formada sobre o assunto, mas se eu estivesse no próximo governo, trabalharia forte na privatização da Petrobras. Esse não é um projeto simples. Tem de ser muito bem estudado, muito bem planejado. Mas acho que deveríamos quebrar esse monopólio que hoje não se justifica. Privatizar ou não é uma questão que tem de ser avaliada de maneira objetiva, não ideológica. Não tenho nada contra a empresa pública, mas quando a empresa pública não tem mais razão de existir, ela precisa ser extinta, e o negócio, vendido para a iniciativa privada.”

Será que ele realmente ainda não tem opinião formada sobre o assunto?

Luiz Carlos Mendonça de Barros, engenheiro e economista, é economista-chefe da Quest Investimentos. Foi presidente do BNDES e ministro das Comunicações no governo FHC